

## 622 - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ESTOMAS INTESTINAIS NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Tipo:** POSTER

**Autores:** FERNANDA SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), LUCIANA FERREIRA DOS SANTOS VAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), LILIAN CRISTINA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), JOYCE MARA GABRIEL DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), VIVIAN JILOU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), ISABEL CUSSI BRASILEIRO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), JACIARA APARECIDA DE JESUS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

**INTRODUÇÃO:** A simulação realística é uma estratégia de ensino que contribui para um treinamento profissional de qualidade, proporcionando maior segurança durante a assistência<sup>1</sup>. Ao utilizar situações programadas e representações da prática profissional, essa abordagem favorece o processo ensino-aprendizagem, propiciando aos estudantes aprimorarem suas habilidades técnicas, enquanto excluem riscos aos pacientes<sup>2</sup>. Nota-se uma carência de estudos sobre a temática, demonstrando a importância de novas pesquisas na área<sup>3</sup>. Com a simulação, diversos temas podem ser trabalhados, inclusive o ensino do cuidado ao paciente com estomia intestinal, uma habilidade pertinente para o aprendizado dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a vivência com simulação realística aplicada ao cuidado de enfermagem de uma pessoa com colostomia. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A trajetória metodológica foi a simulação realística, realizada em um laboratório de simulação de uma Universidade Pública Federal de Minas Gerais, com 40 alunos do Curso Técnico em Enfermagem, em novembro de 2022. **RESULTADOS:** Inicialmente, procedeu-se a elaboração da simulação de caso clínico com atores reais, definição do cenário e do roteiro da atividade, entregue aos alunos que se dispuseram a participar como atores. Optou-se por um ambiente hospitalar simulado, com um paciente de 20 anos, vítima de acidente automobilístico, submetido a uma confecção de colostomia descendente. Para tal, foram utilizados um molde de colostomia, que foi fixado ao abdômen do aluno, o equipamento coletor de uma peça drenável transparente, o efluente simulado (composto por achocolatado, aveia, banana e corante alimentício em gel vermelho) e maquiagens que simulavam escoriações e hematomas. Para verificação da aprendizagem, foi criado um questionário, aplicado antes da atividade (pré-teste) e após (pós-teste), além de outros dois formulários, um para avaliação do curso e outro para autoavaliação. A simulação, cujo objetivo era realizar a assistência de enfermagem ao paciente com colostomia, foi conduzida por cinco enfermeiras, entre elas uma estomaterapeuta, com uma dramatização sobre complicações pós-operatórias da cirurgia de confecção do estoma. Foram avaliados o cuidado prestado a esse paciente, a detecção precoce de problemas, o acolhimento ao paciente, as intervenções realizadas e o registro de enfermagem. Após a cena, foi realizado o debriefing, com um feedback da atividade, incluídas as sensações despertadas, as sugestões e as críticas. Assim, a prática em laboratório com simulação realística possibilitou a exposição de ideias para a construção de senso crítico e investigativo, através de reflexões colaborativas. **CONCLUSÃO:** os discentes conseguiram ponderar sobre a atuação profissional perante o paciente com colostomia. O pós-teste auxiliou os idealizadores do projeto a identificar lacunas na aprendizagem, observando um melhor resultado quando comparado ao pré-teste. Também houve relatos positivos na autoavaliação e na avaliação do curso. A atividade propiciou uma experiência segura e ética, permitindo a vivência prévia ao estágio, seguindo os princípios científicos, sem prejuízo para o paciente e/ou profissional. Assim, o trabalho docente cumpriu seu papel na construção de valores e saberes técnicos e profissionais. A iniciativa promoveu reflexões participativas e contribuiu para uma educação de qualidade e dinâmica.